

Raparigas em prol da educação sexual

O MINISTÉRIO da Juventude e Desportos reconheceu na segunda-feira o papel desempenhado por vinte e sete raparigas activistas em prol da educação sexual dos jovens, com foco no HIV, gravidez na adolescência e violência baseada no género.

Trata-se de meninas provenientes de algumas províncias do país que também advogam pelo uso dos contraceptivos modernos (para quem já iniciou a actividade sexual), assim como o adiamento do início do acto sexual aos mais novos.

São jovens que fazem parte da DREAMS Moçambique (Determinadas, Resilientes, Empoderadas, Livres de SIDA e Mentoras Seguras), um projecto reconhecido como o melhor do mundo durante a Reunião Anual sobre HIV/SIDA realizada, recentemente, em Amesterdão, Holanda.

A distinção é fruto da utilização da ferramenta Layering DREAMS, desenvolvida pela organização não-governamental Jhpigo, no âmbito da assistência técnica aos parceiros de implementação.

O instrumento permite monitorar e controlar as actividades realizadas pelos intervenientes no projecto entre os quais as raparigas, organizações da sociedade civil e governamentais como os ministérios da Saúde, da Educação e Desenvolvimento Humano, assim como da Juventude e Desportos.

“Ao receber uma boa avaliação internacional mostra, efectivamente, que a plataforma agrega valor no empoderamento da rapariga”, referiu Fernando Macanana, chefe do Departamento de Coordenação dos Assuntos da Juventude, momentos depois de receber as activistas.

De salientar que a DREAMS é uma abordagem holística implementada com fundos do PEPFAR. O objectivo é de reduzir até 40 por cento o número de novas infecções por HIV em jovens adolescentes com idades entre os 10 e 24 anos em alguns distritos das províncias de Gaza, Sofala, Zambézia. Em breve, a iniciativa vai abranger mais dois distritos da província de Maputo.

Notícias
Nacional
23.08.2018
Pág: 06
ed. 30.446